

**0104 - USO DE ESPÉCIES NATIVAS PARA FINS COMERCIAIS E DE RECOMPOSIÇÃO DE MATA EM ÁREAS DEGRADADAS** - Nádia Boareto Moreno (FCA, Unesp, Botucatu) - [nadia\\_boareto@yahoo.com.br](mailto:nadia_boareto@yahoo.com.br).

**Introdução:** O plantio de espécies nativas tem importância quanto à preservação do meio ambiente, principalmente quanto à conservação do solo, da flora e da fauna. Para fins comerciais essas espécies são uma opção muito interessante, uma vez que podem ser utilizadas para diversos fins. O afloramento dos problemas ambientais e a necessidade de recuperação de áreas degradadas têm aumentado o interesse sobre o conhecimento das espécies nativas brasileiras. Um dos grandes problemas na recomposição de florestas nativas é agrupar dados quanto ao uso de espécies para determinadas regiões e a divulgação de tais dados aos produtores com interesse na recuperação de áreas degradadas. Apesar dos esforços dos conhecimentos já acumulados sobre essas espécies, muitos questionamentos ainda existem e pouco se sabe sobre elas, existindo apenas para aquelas que detêm maior interesse econômico. **Objetivos:** Reunir informações quanto às principais características e os usos possíveis de algumas espécies nativas para divulgação junto a produtores interessados na área florestal. **Métodos:** A primeira fase do trabalho constou de um levantamento bibliográfico das principais espécies nativas, suas características e usos, tanto para fins ambientais como comerciais. Os dados foram analisados e apresentados de forma sucinta e clara para transmitir aos produtores o melhor uso de cada espécie. **Resultados:** *Croton floribundus* Spreng, ou capixingui, é uma planta pioneira, da família Euphorbiaceae, de crescimento muito rápido e ciclo de vida curto, muito abundante em formações secundárias, repovoamento de clareiras e que prolifera em bordas de mata, sendo uma espécie muito empregada em reflorestamentos mistos, protetivos ou comerciais, com sombreamento de espécies de estágios mais avançados de sucessão. Além da utilização para produção de mel, uma vez que suas flores são melíferas, sua madeira pode ser aproveitada para carpintaria e artefatos de madeira. A mutamba (*Guazuma crinita* Mart.), que pertence aos estágios iniciais de sucessão secundária é considerada uma espécie de crescimento rápido, comum no cerrado brasileiro e importante para a recuperação de áreas degradadas. A madeira é empregada na construção civil, caixotaria, lenha e carvão. O jatobá (*Hymenaea courbaril* Lee) da família Caesalpiniaceae, atinge cerca de 10 a 15 m de altura. É pouco exigente em fertilidade e umidade do solo, geralmente ocorrendo em terrenos bem drenados, utilizado não só na composição de reflorestamentos heterogêneos, mas como também na arborização de parques e grandes jardins. Os frutos contêm uma farinha comestível e muito nutritiva, consumida tanto pelo homem como pelos animais silvestres. Assim como a *Guazuma crinita*, sua madeira é utilizada na construção civil e confecção de caibros e ripas.